

Autonomia para os municípios

O presidente da Famepar - Fundação de Assistência aos Municípios do Estado do Paraná, Ivanir Francis Ogliari está à frente do órgão desde fevereiro deste ano. Em entrevista especial a este jornal, Ivanir fala sobre a atuação da Famepar, os planos de desenvolvimento para os municípios paranaenses e as tendências de descentralização de poder, dando mais autonomia a prefeituras e câmaras de vereadores.

Pedu irá contemplar os 318 municípios do Estado

FOLHA - Como está, atualmente, a situação da Famepar, junto aos municípios?

Ivanir - O que nós temos feito, dentro da Famepar, é fornecer assistência técnica aos municípios em todas as áreas, quer na área administrativa, quer na área financeira, orçamentária ou contábil; enfim, tudo aquilo que diz respeito ao aspecto institucional das prefeituras municipais. A Famepar é um órgão de assistência não só às prefeituras, mas também às câmaras municipais. E o que nós temos feito este ano é trabalhar na capacitação dos servidores municipais, fazendo um grande investimento na área de capacitação dos indivíduos.

FOLHA - De que maneira o órgão tem trabalhado para isso?

Ivanir - Fazendo, por exemplo, dezenas de cursos sobre orçamentos. Em agosto e setembro a Famepar se esforçou para fornecer este tipo de preparação, principalmente porque os prefeitos que assumiram em janeiro acabaram mudando os seus contadores e até cargos de chefia. Muitos destes funcionários novos ainda não tiveram contato com este serviço e mostram uma certa dificuldade. Aí a Famepar investe para que haja a capacitação desse pessoal. Na parte de práticas trabalhistas também é preciso esclarecer esses funcionários, porque a nova Constituição trouxe grandes mudanças nessa área.

FOLHA - A Reforma Tributária realizada na nova Constituição trouxe muitos problemas para as administrações municipais?

Ivanir - Na área tributária, a Constituição Federal trouxe inovações variadas. A Constituição definiu novas arrecadações no âmbito municipal, ao mesmo tempo em que atribuiu às prefeituras novas competências. A famosa Reforma Tributária trouxe novos problemas em relação ao sistema de cobrança de impostos. Então, na área tributária e na área financeira, nós temos promovido diversos cursos no interior do Estado para que cada cidade possa analisar melhor o assunto, e também equipar sua máquina para enfrentar as mudanças que estão acontecendo. Quanto à gestão financeira do município, quanto à cobrança do ISS, quanto à autorização da cota de valores no que diz respeito ao IPTU, em todas estas áreas a Famepar fornece assistência.

Outro fator são os concursos públicos, porque a partir da nova Constituição, ninguém entra num órgão sem que tenha feito concurso. Nós temos orientado as prefeituras neste sentido também.

FOLHA - E na questão do planejamento governamental?

Ivanir - Nós temos elaborado cursos e seminários sobre planejamento governamental. Dentro desse aspecto, temos dado ênfase ao planejamento urbano, ou seja, o Plano Diretor. Por uma exigência da nova Constituição, todo município com mais de 20 mil habitantes na sua área urbana, terá que ter, obrigatoriamente, um Plano Diretor. Nós temos, atualmente, 53 municípios com mais de 20 mil habitantes, que terão de elaborar seu próprio Plano Diretor.

Nessa área de urbanização nós temos cursos sobre planos de uso e ocupação do solo urbano, perfil de áreas, recuperação e base cartográfica, que compõem efetivamente o planejamento urbano. É do interesse dos municípios que a Famepar especialize engenheiros, economistas e arquitetos para que eles possam se preocupar com o planejamento da cidade, oferecendo um crescimento ordenado. Por exemplo, devem ser evitados os loteamentos clandestinos, criando-se toda uma legislação urbana básica para que não aconteçam estes aborrecimentos.

FOLHA - Como funciona o sistema dos cursos?

Ivanir - Desde janeiro a Famepar tem se preocupado muito em manter estes cursos. Desde janeiro, nós temos começado cursos novos em todos os municípios do Paraná. São cursos em todas as áreas que eu citei, com duração de 40 horas, que vão de segunda a sexta-feira, com oito horas diárias; também temos de 80 a 120 horas, que duram duas ou três semanas. Inclusive com total ressarcimento das despesas do servidor com passagens e estada. Isso é muito importante para as prefeituras, se não houver esse treinamento fica difícil para o município fortalecer sua autonomia como unidade da Federação.



Ogliari - defesa do fortalecimento do município.

temos 14 escritórios regionais em Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cornélio Procopio, Francisco Beltrão, Guarapuava, Irati, Londrina, Maringá, Paranavai, Pato Branco, Santo Antônio da Platina, Umuarama. São cidades consideradas cidades-pólo do interior do Estado, onde nós mantemos um escritório com um chefe, que geralmente é engenheiro, além de funcionários para comunicação. Com o fim do Pram - Programa de Ação Municipal, os setores de assistência à aplicação dos recursos deste programa foram desativados. Estes funcionários faziam acompanhamento das obras, tanto na parte física, como na parte financeira. Agora a Famepar terá um órgão gerenciador para acompanhar o Pedu - Plano Estadual de Desenvolvimento Urbano, que também tem recursos do Banco Mundial. O Pedu foi lançado oficialmente pelo governador Alvaro Dias no dia 21 de agosto deste ano e a responsabilidade de gerenciar este programa é da Famepar.

Reforma tributária trouxe novos problemas financeiros

FOLHA - Qual a sua avaliação sobre os resultados do Pram?

Ivanir - O Pram teve um papel muito importante quanto ao desenvolvimento dos municípios. Todos os municípios que, até 1980, tinham 50 mil habitantes na sua área urbana foram contemplados com o Programa. Foram obras financiadas pelo Programa, voltadas à infra-estrutura, executadas na área urbana desses municípios. E o reflexo foi muito grande, o impacto deste programa para as prefeituras e para o Estado inteiro foi muito bom. Inclusive o Pram recebeu várias vezes elogios do Banco Mundial, porque muitas das obras que foram executadas seriam impossíveis com recursos só do município. Houveram municípios, por exemplo, que ainda não tinham, e depois implantaram, o esgoto sanitário. Outros construíram ginásio de esportes, fizeram pavimentação, galerias, praças, matadouros, iluminação pública, compra de equipamentos rodoviários e sistema de coleta de lixo. Isto

Hoje as câmaras terão o prazo após a elaboração da Constituição Estadual e a sua promulgação, de seis meses para discutir, votar e promulgar a Lei Orgânica dos Municípios. Esse é um papel fundamental que foi dado pela Constituição aos municípios. Isto significa mais competência, mais prerrogativas e mais responsabilidades para o município, para que ele possa realmente se tornar autônomo.

FOLHA - Qual é o tamanho da Famepar?

Ivanir - A Famepar tem hoje cerca de 100 funcionários. Além da sede de Curitiba nós

o Pram atingiu todas as áreas de infra-estrutura da administração municipal.

FOLHA - E quanto ao Pedu?

Ivanir - O Plano Estadual de Desenvolvimento Urbano - Pedu, vem substituir o Pram e irá contemplar todos os 318 municípios do Estado. É um programa que está dividido em dois subprogramas. Primeiro: a parte institucional que objetiva fortalecer as administrações municipais, modernizando esses processos, preparando os servidores, fazendo com que haja o fortalecimento da área financeira dos municípios. Para que sejam repassados os recursos, é preciso que cada município se proponha a devolvê-los, na mesma forma de um empréstimo. São recursos provenientes do Banco Mundial, com uma contrapartida do governo do Estado e dos municípios. São 50% provenientes do Banco Mundial, 25% do governo estadual e os outros 25% da prefeitura.

FOLHA - Além do desenvolvimento institucional, em que outra área atuará o Pedu?

Ivanir - Em investimentos de infra-estrutura urbana. São obras. Por exemplo: pavimentação asfáltica ou com pedras irregulares, matadouros, creches, escolas, terminais rodoviários, ampliação do sistema de abastecimento de água e rede de esgotos. Dessa forma, a Famepar não fornece apenas os recursos, mas auxilia na aplicação destes, dando uma assistência geral.

FOLHA - O Pedu seria então o projeto principal da Famepar para o segundo semestre de 89?

Ivanir - Sim. Será atividade maior, que exigirá maior participação dos nossos técnicos de todas as áreas em que teremos de auxiliar as prefeituras.

FOLHA - No Paraná, nota-se que as administrações municipais têm sido bastante competentes. Isso se deve a que?

Ivanir - O Paraná tem tido boas administrações municipais, nós temos percebido a partir de 1982, que com o apoio que tem sido dado aos municípios, houve um crescimento e um desenvolvimento muito acentuado. Eu acredito que a Famepar tem dado uma contribuição muito grande para que os municípios executassem suas administrações com mais competência.

FOLHA - Alguns estudiosos do assunto têm afirmado que o desenvolvimento das cidades está cada vez mais ligado à autonomia e ao crescimento dos municípios. Qual a sua opinião sobre estas idéias?

Ivanir - Essa descentralização é muito importante e até o apoio para que eles tenham cada vez mais autonomia, conforme prevê a Constituição promulgada no ano passado. Então, hoje, essa descentralização conquistada vai se consolidar. O município passa a ter uma maior arrecadação em função da reforma tributária e assume novos encargos frente à população. Nós temos verificado que os municípios, quando executam determinadas obras, fazem isso com custos muito menores do que se fosse a administração estadual ou federal. Quando é executado pela União os custos acabam sendo muito maiores ainda. Então nós vemos que a descentralização é altamente benéfica e muito útil ao município e à população.

Comércio de materiais para construção Ltda.

Azulejos
Piso diversas pontas
de estoque de azulejos

Não fechamos para o almoço

Rod. do Café, km 22 - n.º 2.500

Fone: 292-1556



Materiais p/construção madeiras e terraplenagem

Compare nossos preços
Cobrimos qualquer oferta
Consulte nosso tele-vendas 292-1143
Nossa entrega é imediata
Rua XV de Novembro, 2891 - Campo Largo

LOJAS CENTRAL



Criança quer amor e... brinquedos!

12 de outubro - Dia da Criança!

Brinquedos com a maior variedade e o melhor preço

você encontra em Lojas Central.

Loja 1 - XV de Novembro, 2298 - Fone: 292-1125

Loja 2 - Galeria Deodoro

Loja 3 - Marechal Deodoro, 386 - Fone: 292-1413

Campo Largo - Paraná

J. R. COBRANÇAS S/C LTDA.

Rua do Centenário, 2020 - Centro
Ao lado do Despachante Christo
83.600 - Campo Largo - PR
Fone: 041 292 2655 COBRAMOS

PRESTAÇÕES EM ATRASO, NOTA PROMISSÓRIA, Duplicata, Cheques sem fundo

Crise afeta o brilho das comemorações da Independência

Este ano o desfile em comemoração ao dia 7 de setembro foi avaliado pela maioria dos campo-largenses como uma "apresentação diferente", na verdade alguns espectadores manifestaram decepção principalmente com relação a atuação dos alunos do Colégio Sagrada Família que segundo eles, teve uma apresentação muito pobre em comparação a todos outros anos. Além disso, a maioria das escolas não participou fazendo com que a apresentação terminasse em curto espaço de tempo. A realidade porém, é de que a crise brasileira alcançou um ponto tão elevado que o secretário municipal de Educação de Campo Largo, Evaldo Tadeu Rocha, entendeu que "dispensar as escolas" seria a atitude mais consciente tendo em vista o baixo poder aquisitivo da maioria da população. Em outras épocas, não só Campo Largo como a maioria das cidades brasileiras poderia ostentar

tar luxo e proporcionar aos expectadores apresentações mais ricas. Hoje no entanto, a realidade é outra, sendo necessário que se promovam mudanças neste sentido.

ABERTURA DO DESFILE

Após o hasteamento das Bandeiras e o Canto do Hino Nacional Brasileiro, o prefeito Afonso Portugal Guimarães realizou um breve discurso, agradecendo na oportunidade, a participação da professora Odila Portugal Castagnoli que há 50 anos participa das comemorações cívicas do município. em seguida, o diretor do departamento de cultura de Campo Largo, professor Cesar Barros, anunciou a fanfarra do Colégio Sagrada Família, Ensino de 1º e 2º grau em conjunto com a Banda de Balsa Nova, abrindo o desfile em comemoração a Independência do Brasil. Após a fanfarra, as crianças da Pré-Escola Municipal Reino de



O Secretário da Educação entendeu que seria melhor dispensar as escolas municipais do desfile, em função da crise

Loucinha seguem em trajes típicos, homenageando os imigrantes italianos estabelecidos em Campo Largo por volta de 1875. Com uma magnífica apresentação, esteve presente as comemorações a Banda Marcial "Cor Jesu" de Ponga Grossa. Formada por alunos e ex-alunos da Escola São Sebastião a banda conquistou os presentes com suas músicas e evoluções realizadas em frente à Prefeitura

Municipal. Em seguida as indústrias INCEPA e POLOVI, representadas por pelotões de funcionários, apresentaram-se expondo também objetos de sua produção. Como todos os anos, a população campo-largense recebeu com emoção o grupo de Pracinhas da Força Expedicionária Brasileira, residentes na cidade. São heróis que combateram nos campos da Itália e que todo dia 7 de setembro, comemoram junto a população campo-largense a Independência brasileira. Este ano, os ex-combatentes receberam em nome de todos os campo-largenses o aperto de mão por parte do prefeito Afonso Portugal Guimarães e do Tenente Zanlorenzi.

Segundo os Pracinhas, apresentou-se uma Bateria de Soldados do 15º GAC da Lapa, com rapazes campo-largenses, que prestam serviço à pátria. Também uma viatura militar com um obuseiro 155mm e sua guarnição. Logo após, dando um colorido festivo ao desfile, apresentaram-se os CTGs Cristóvão Pereira de Abreu com sua comitiva liderada pelo patrão Bechara Amim e o Rancho do Cavalo de Arreio, acompanhado de seu patrão Marcos Antonio da Nova Alves. Finalmente, encerrando o desfile apresentaram-se as viaturas do Corpo de Bombeiros de Campo Largo.



Enquete

O que você achou do desfile de 7 de setembro?



Moro aqui há apenas 6 meses e foi a 1ª vez que assisti um desfile em Campo Largo, achei que todas as apresentações foram muito boas.



Achei um pouco fraco em vista dos outros anos em Campo Largo, sendo uma cidade com tantas indústrias deveria ter bem mais apresentações.



Achei o desfile bem melhor do que nos outros anos pois teve apresentações e muito interessantes. Porém, a melhor de todas foi a dos CTGs.



O desfile estava muito bom. Apenas senti falta da apresentação das crianças.

Finalmente em nossa cidade

MENU

REFEIÇÕES TÉRMICAS

CARDÁPIO DA SEMANA

- 2ª feira: Bisteca de porco a milanesa, Banana a milanesa, Couve e mineira, Saladas
- 3ª feira: Escalopes de frango, Nhoc ao sugo, Cenoura ao molho branco, Saladas
- 4ª feira: Bife a role, Abobrinha empanada, Pure de batatas, Saladas
- 5ª feira: Peixe ao molho tártaro ou sal, Bimbooca à romana, Empadão de palmito, Batata gratinada, Saladas
- 6ª feira: Bife a parmegiana, Xuxu salte, Espaguete à bolonhesa, Saladas
- Sábado: Filé mignon, Arroz do dia, Farofa com bacon, Salada (matones)

ACEITE HISTÓRICO

Rua Centenário, 2532
Fone: 292-1894

MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

Líder's Cabelereiros

PARA MELHOR LHE SERVIR, ATENDEMOS COM HORA MARCADA

Manicure, limpeza de pele, maquiagem, tratamento de cabelos

Rua Marechal Deodoro, 704 - Fone: 292-4274 - Campo Largo-PR

PRODUTOS NATURAIS DA NATIDEL

Vendo produtos naturais da Natidel, cosméticos, cremes, shampoos etc.

Produtos feitos à base de ervas medicinais. Preço de vendedoras para demonstrar os produtos.

Falar com Suzi através do telefone 382-1613